

## Ficha da Ação

**Título** Conjugação de ferramentas tradicionais e inovadoras para a boa prática letiva.

**Área de Formação A** - Área da docência

**Modalidade** Curso de Formação

**Regime de Frequência** Presencial

### Duração

Horas presenciais: 15

Nº de horas acreditadas: 15

### Cód. Área Descrição

**Cód. Dest. 99** **Descrição** Professores do Grupo 510

**DCP 99** **Descrição** Professores do Grupo 510

### Estrutura da Ação

#### Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

Para responder às prioridades formativas, do PF do CFAEBN, foi concebida esta ação, baseada no PE do Agrupamento de Escolas Abade de Baçal, o qual promove a interdisciplinaridade e a articulação horizontal e vertical de conteúdos, reforçando as linhas gerais do mesmo no que concerne à flexibilidade e autonomia curricular. Fomenta a partilha de boas práticas, de conhecimentos e capacidades, sendo orientada para o desenvolvimento profissional dos docentes. Conjuga o que de melhor há nas práticas tradicionais com algumas inovadoras, que incluem as TIC e as usa, não como um fim mas como um meio para aprofundar e aplicar os conhecimentos a lecionar. Estimula uma prática pedagógica e didática da docência ao nível da organização e gestão da sala de aula, na qual o aluno se sente agente ativo e participativo das suas aprendizagens, promovendo a aprendizagem individualizada.

#### Objetivos a atingir

Usar ferramentas de ensino tradicionais e relacioná-las com a sociedade, tecnologia e ciência, com o intuito dos alunos verem a aplicabilidade do conhecimento adquirido.

Promover a interdisciplinaridade e a articulação entre as diferentes disciplinas.

Promover as TIC nas aulas experimentais e usá-las como um meio para cada aluno diversificar as suas aprendizagens, desenvolver as suas competências e aplicar, de forma autónoma, o conhecimento adquirido a novas situações.

Enfatizar a importância das aulas laboratoriais na aquisição de competências transversais.

#### Conteúdos da ação

- Apresentação da ação critérios e objetivos – 1 hora;

- Articulação curricular – 2 horas;

Analisar os conteúdos programáticos das diferentes disciplinas e construir uma grelha na qual constem conteúdos e abordagens das diferentes disciplinas.

Promover o debate e registar as ideias que os formandos considerem pertinentes e adaptadas à sua realidade.

- Desconstrução de conceções erradas – 2 horas;

Apresentar várias conceções que os alunos têm interiorizadas e que usam erradamente em situações no seu quotidiano, originando dificuldades na aplicação do conhecimento científico necessário para resolver problemas do quotidiano, coartando as suas competências e capacidades.

- As TIC na sala de aula – 1 hora;

Promover o debate sobre as vantagens das TIC e seus riscos.

- Introduzir ferramentas TIC a usar em sala de aula para desenvolver capacidades dos alunos na área da Física e Química – 8 horas;

Youtube – 1 hora

TedEx – 1 hora

Khan Academy – 1 hora

Phet – 2 horas

Tracker – 3 horas

- Processo de avaliação 1 hora

#### Metodologias de realização da ação

A ação será maioritariamente baseada em recursos multimédia, contudo, serão realizadas análises detalhadas de exemplos previamente preparados, ou sugeridos pelos formandos, desenvolvidos no quadro, assim como exposição oral. Será fomentado o debate de situações de prática de aula com e entre os formandos. A experimentação e dinamização de determinados conteúdos, irá acompanhar as simulações computacionais, com o intuito de complementar e maximizar as potencialidades das duas abordagens. No final, será realizada uma avaliação individual. A ação contempla 15 horas presenciais, com sessões teóricas, teórico-práticas e práticas.

#### Regime de avaliação dos formandos

Os formandos serão classificados nas escala de 1 a 10, conforme indicado no Despacho 4595/2015 de 6 de maio, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua, com base na participação e empenho demonstrados, bem como no trabalho produzido, assim distribuídos:

- Participação individual/grupo - relacionamento interpessoal e capacidade de partilha de saberes-rigor pertinência e clareza das intervenções - interesse/motivação/iniciativa – 40%
- Produção de trabalho/material com intervenção direta no contexto educativo – 25%
- Reflexão Crítica, entrega atempada, correção formal, rigor no conteúdo de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo formador, em conformidade com o regulamento interno do CFAEBN – 35%

#### **Bibliografia fundamental**

Almeida, A., Mateus, A., Veríssimo, A., Serra, J., Alves, J.M., Dourado, L., Pedrosa, M. A., Maia, M. E., Freitas, M., Ribeiro, R. (2001, Janeiro). Repensar o Ensino das Ciências. 3<sup>o</sup>V, Ensino Experimental das Ciências. Ministério da Educação, Biblioteca Nacional, Lisboa.

Flores, P.Q., Peres, A., Escola, J. (2009). Integração de tecnologias na prática pedagógica. Actas do X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia. Universidade do Minho, Braga.

Monereo, C. (2000, 3 de abril). Sociedad del conocimiento e edumática: claves prospectivas, Universitat de Barcelona, Barcelona.

Ponte, J. P. (set a dez, 2000). Tecnologias da Informação e comunicação na formação de professores, que desafios? In TIC na Educação, Revista Ibero Americana de Educação no 24, Organización de Estados Ibero Americanos para la educación la ciencia e la cultura.

Valente, J.A. (2014) A Comunicação e a Educação baseada no uso das Tecnologias Digitais de Informação